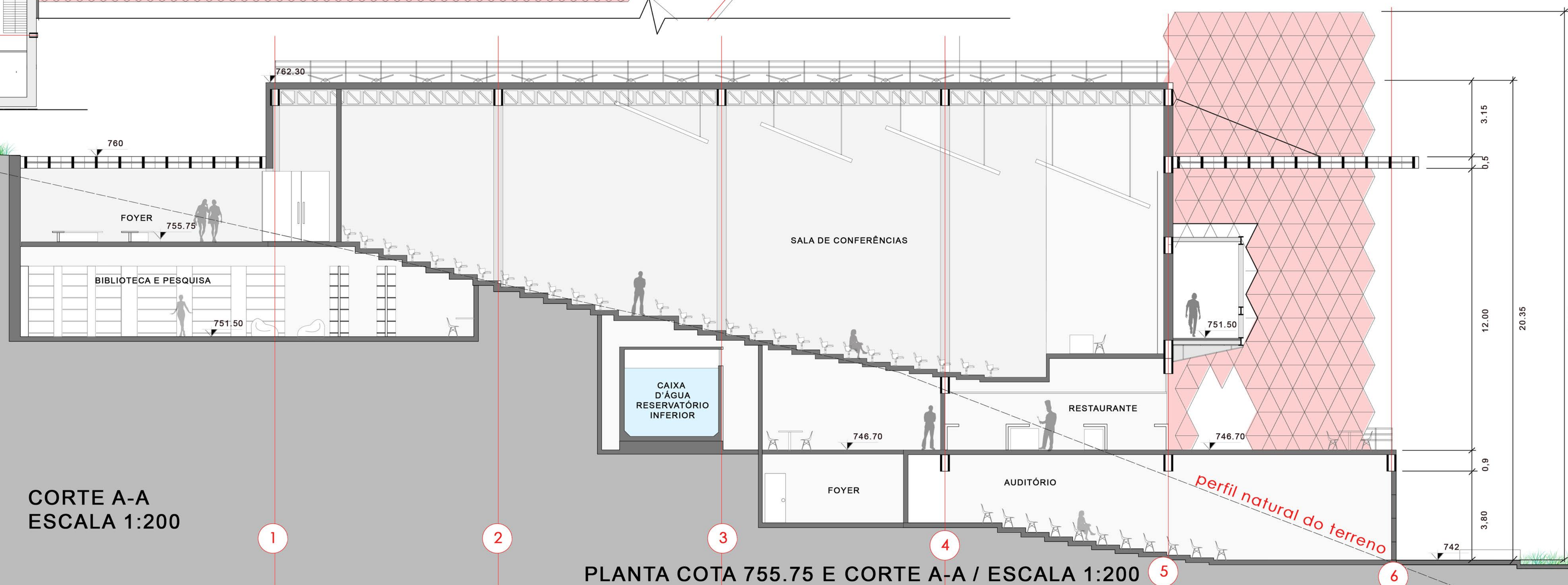


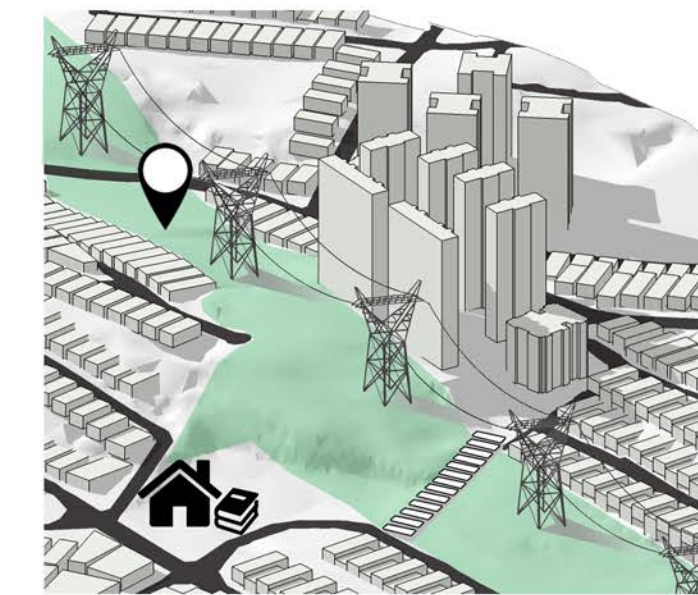
PLANTA COTA 755.75
ESCALA 1:200

CORTE A-A
ESCALA 1:200

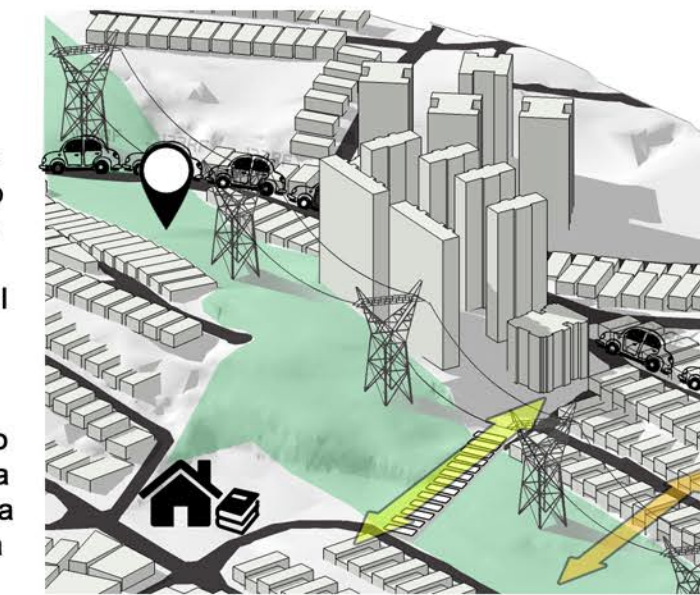


PLANTA COTA 755.75 E CORTE A-A / ESCALA 1:200

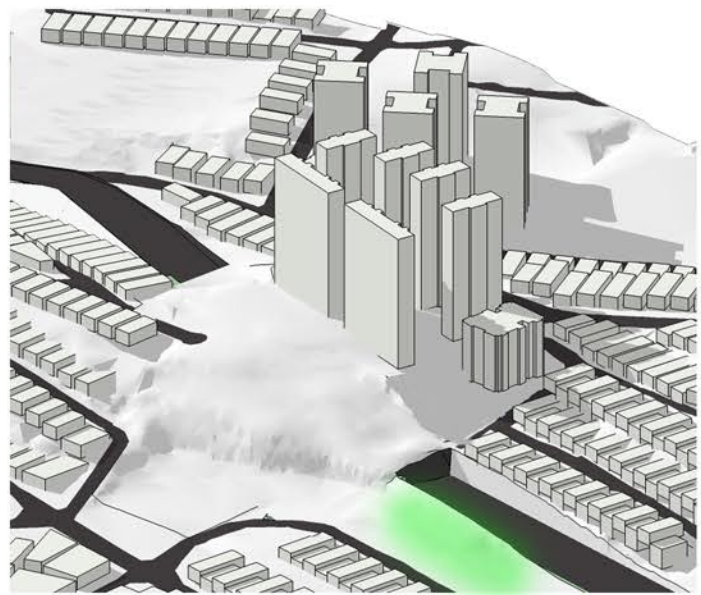
CONCEITOS PROJETUAIS



O terreno escolhido contém uma linha de alta tensão, podendo ser considerada uma barreira física. Esse grande vazio residual é uma grande potencialidade de integração. Adjacente ao terreno de projeto existe uma central de controle da Eletropaulo, indicada pelo marcador



Os principais fluxos se resumem a um grande fluxo de pedestres que procuram atravessar a grande barreira causada pela topografia através de um escadão existente ou até mesmo passagens irregulares, com o objetivo de atingirem a região da Lapa e Marginal Tietê. Isso se dá porque a Freguesia do Ó é um bairro predominantemente residencial. Isso não é diferente com os automóveis, provocando trânsito em vias locais



Abertura de uma nova via coletora - Projeto Arco Norte Tietê + enterramento da linha de alta tensão. Desapropriação dos lotes indicados para criação de estacionamento. Relocação da central de controle Eletropaulo



Corte feito no terreno, respeitando ao máximo a topografia e contendo o gabarito da edificação. Contrasta com os edifícios-clube existentes que não respeitam o gabarito original, reafirmando a lógica de inserção da arquitetura no contexto da cidade



Teatro (em amarelo) localiza-se na região mais acidentada do terreno, criando uso para uma declividade inabitável. Auditórios (em vermelho) buscam maior integração com o público, e por isso ficam na cota mais baixa, onde existirá uma praça pública. O restaurante (em azul) possui a privacidade necessária, sem perder contato com a praça.



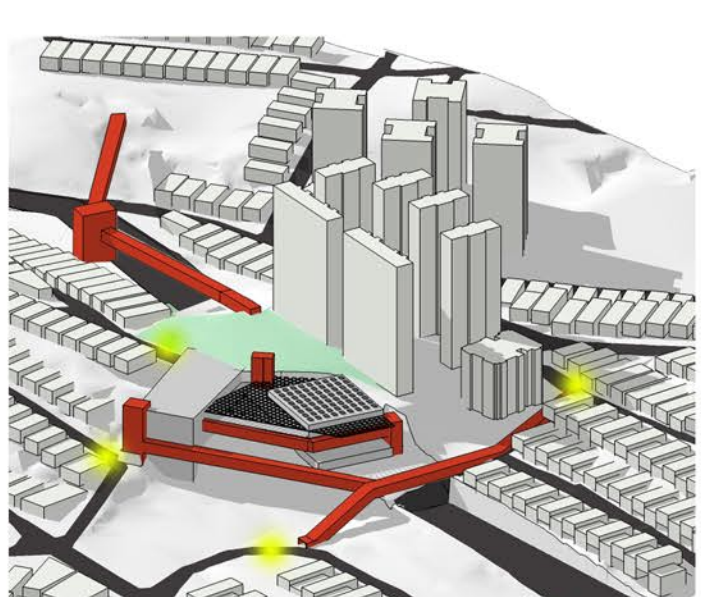
Sala de conferências (em rosa): Integra-se com um pavimento mais reservado, junto à administração.



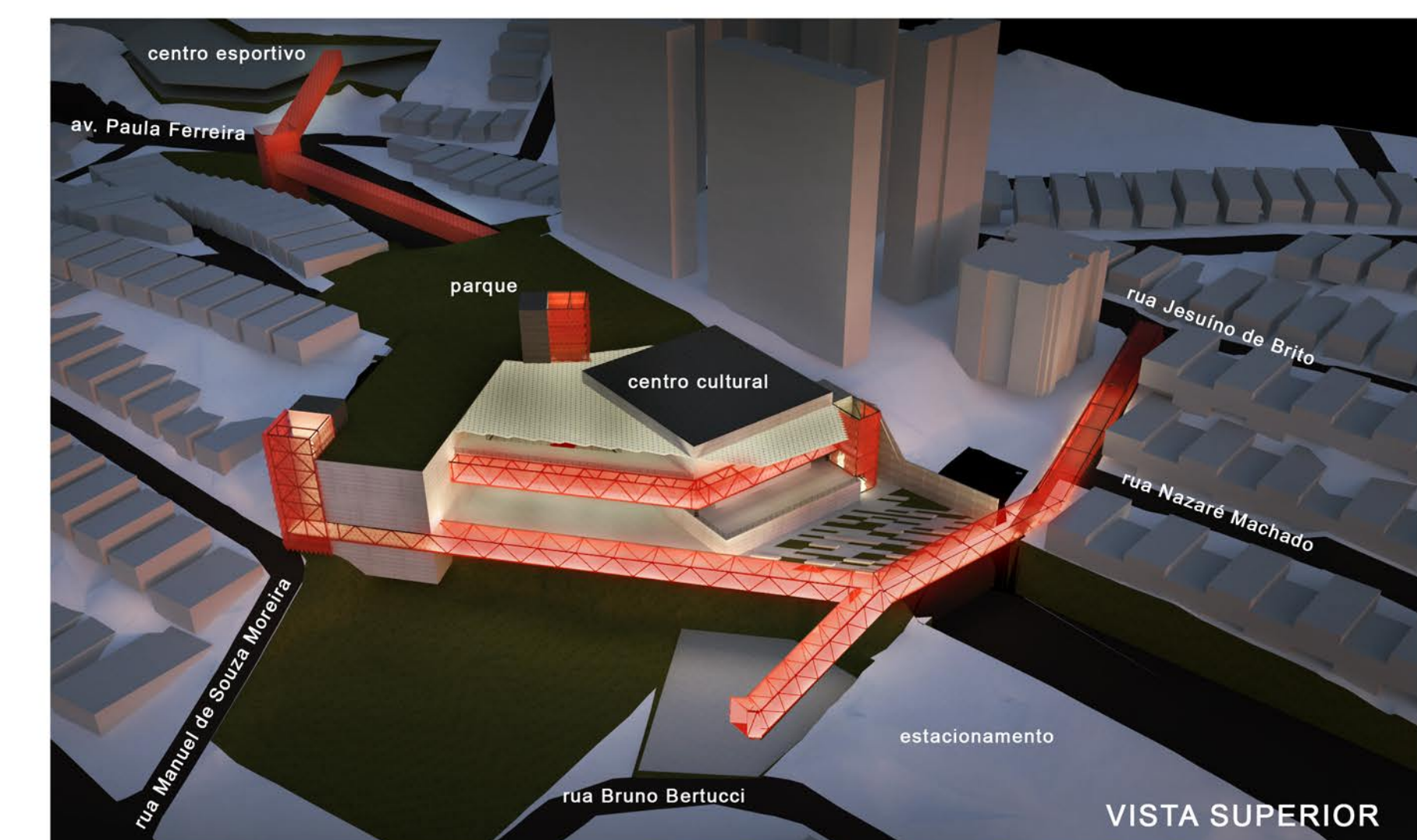
Sala de artes visuais (em laranja): Ocorre em dois níveis, para possibilitar a exposição de obras de maior tamanho e sua contemplação a partir do vazio existente.



A cobertura metálica permite a incidência de iluminação natural nos dois próximos pavimentos da edificação, principalmente nas sala de artes visuais. Foram implantadas placas solares em área não transitável, mas ainda sim aproveitando a energia solar. Colocá-las nessa disposição evita que os edifícios maiores façam sombra.



Os elementos em vermelho são as passarelas que criam a integração das ruas que permeiam a edificação (demonstrado em amarelo), transformam a rua sem saída da cota 755 em um pequeno parque, também com possibilidade de integração com o edifício. Outra transposição existente é a grande passarela que faz integração com o ponto de ônibus das novas vias abertas, possibilitando contato intermodal inclusive com a futura estação da linha laranja do metrô.



VISTA SUPERIOR